

Nome do protocolo: Uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI e Isolamento	Atualizado em: 10/09/2019	Número: 08	Responsáveis: Anvisa, Órgãos intervenientes, Administradora, Prestadora de Serviço
Propósito:	Estabelecer orientação para uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e isolamento de casos suspeitos.		
Âmbito:	Pontos de Entrada		
Prioridades:	Proteger os trabalhadores de pontos de entrada de exposição a fatores de risco à saúde.		
Normas de segurança:	<ul style="list-style-type: none"> • NR 06 - Equipamento de Proteção Individual • RDC nº 56, de 06 de agosto de 2008 		
Ações conjuntas de preparação:	Preparação e disponibilização de EPI de acordo com normas técnicas e orientação dos órgãos competentes.		
Notas:			
Ações previstas no protocolo:	<p>1. Medidas Preventivas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Frequente higienização das mãos com água e sabão; b. Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode ser utilizado gel alcoólico para as mãos; c. Etiqueta respiratória: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar lenço descartável para higiene nasal; ✓ Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir; ✓ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; ✓ Higienizar as mãos após tossir ou espirrar. <p>2. Atendimento ao viajante:</p> <p>2.1 Para os meios de transporte (aeronaves, embarcações, veículos terrestres coletivos de passageiros) com evento a bordo:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Todos os trabalhadores da linha de frente da Anvisa, Receita Federal, Polícia Federal, Vigiagro ou operadores que tenham contato com os viajantes provenientes dos meios de transporte devem realizar frequente higienização das mãos com água e sabonete ou com gel alcoólico, de uso específico para as mãos, e utilizar máscara de acordo com o evento suspeito quando realizar abordagem direta ao viajante. Na presença de secreções ou fluidos, utilizar luvas de procedimentos, óculos de proteção e avental descartável. <p>2.2 Para os meios de transporte (aeronaves, embarcações, veículos terrestres coletivos de passageiros) com identificação de viajante que apresente sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso suspeito:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Os trabalhadores que realizarem abordagem direta ao viajante (até um metro de distância), durante a inspeção ou no desembarque, devem usar os seguintes EPI: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em caso de doença de transmissão aérea: utilizar máscara cirúrgica ou respirador particulado (PFF2/N95 e PFF3/N99 ou N100). Com risco de espargimento de gotículas, os óculos de proteção devem ser utilizados; 		

- ✓ Em caso de risco de contato das mãos do profissional com fluidos corporais, secreções, excreções, mucosas, pele não íntegra e artigos ou equipamentos contaminados deve-se utilizar luvas de procedimentos, avental descartável de manga longa e óculos de proteção.

Nota 1: Os viajantes que apresentarem sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso suspeito devem utilizar máscara de proteção respiratória desde o momento em que for identificada a suspeita, de acordo com o agravo, até a chegada à unidade de referência.

Nota 2: Ressalta-se a necessidade de higienização das mãos antes e após a retirada de EPI.

Nota 3: Os trabalhadores responsáveis pela realização dos procedimentos de limpeza e desinfecção do meio de transporte devem utilizar os EPI conforme previsto na RDC 56/2008 e quadros disponíveis no final do documento.

3. Identificação do executor (administradora e prestadora de serviço):

- a. Disponibilizar responsável técnico, com registro ativo junto ao seu conselho de classe, responsável pela supervisão das atividades de limpeza e desinfecção no aeroporto ou porto, integrante do quadro de funcionários da administradora aeroportuária, portuária ou passagem de fronteira;
- b. Definir as responsabilidades do supervisor para as atividades de limpeza e desinfecção;
- c. Destinar um local apropriado, dentro de suas instalações, ou contratar serviços especializados, autorizados a realizar a limpeza e desinfecção dos uniformes e EPI, sendo proibida a realização desta atividade por parte dos trabalhadores em domicílio próprio.

4. Operacionalização:

- a. Os EPI devem ser usados tão somente durante as atividades que os exijam;
- b. Após o uso dos EPI estes deverão ser limpos, desinfetados ou descartados;
- c. Para reaproveitamento dos EPI utilizados nos procedimentos de limpeza e desinfecção, deverá ser realizado processo de desinfecção por imersão (obedecido o tempo de contato e diluição recomendados pelo fabricante), seguido de enxágue com água potável, secagem e disposição em local apropriado previamente definido. Os procedimentos deverão ser submetidos à aprovação da Autoridade Sanitária competente;
- d. Os trabalhadores responsáveis pela realização dos procedimentos de limpeza e desinfecção na infraestrutura devem utilizar os EPI conforme previsto na RDC 56/2008 e quadros disponíveis ao final deste protocolo.

5. Procedimentos para colocação e retirada de EPIs

**Procedimento para
COLOCAÇÃO de EPI**

Reunir todo
equipamento
necessário

Realizar
higienização das
mãos

Colocar EPIs:
• Colocar máscara cirúrgica
• Colocar luvas de
procedimentos e demais
equipamentos, conforme
atividade a ser desenvolvida

Iniciar atividade
designada

**Procedimento para
REMOÇÃO de EPI**

Remover EPIs de forma a evitar autocontaminação ou autoinoculação com mãos ou EPIs contaminados

Realizar higienização das mãos

Remover EPIs:

- Se utilizadas, retirar as luvas de procedimento ao cirúrgico
- Se utilizado, retirar o avental descartável
- Realizar higienização das mãos
- Remover a máscara cirúrgica
- A cada EPI retirado, descartá-lo em conformidade com as boas práticas de gerenciamento de RS (tipo A)

Realizar higienização das mãos

Orientações quanto ao uso de EPI de acordo com a forma de contágio

PRECAUÇÕES PADRÃO	
Higienização das mãos (HM)	<ul style="list-style-type: none">• Retirar adornos;• Realizar a HM seguindo os cinco momentos:<ul style="list-style-type: none">○ antes do contato com o viajante suspeito ou afetado - caso suspeito ou confirmado;○ antes da realização de procedimento asséptico;○ após risco de exposição a fluidos corporais;○ após contato com o viajante suspeito ou afetado - caso suspeito ou confirmado;○ após o contato com as áreas próximas ao viajante suspeito ou afetado - caso suspeito ou confirmado.• Realizar com água ou solução alcoólica, quando as mãos estiverem limpas.
Paramentação	<p style="text-align: center;">Luvas</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar luvas sempre que houver risco de contato com sangue, fluido corporal, secreção, excreção, pele não íntegra e mucosa, com o objetivo de proteger as mãos do profissional;• Retirar as luvas imediatamente após o uso, antes de tocar em superfícies ou contato com outras pessoas, descartando-as;• Trocar as luvas antes de contactar outro caso suspeito ou confirmado. Trocar as luvas entre um procedimento e outro no mesmo caso suspeito ou confirmado;• Higienizar sempre as mãos antes e imediatamente após a retirada das luvas. <p style="text-align: center;">Máscara, óculos, protetor facial</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar máscara e óculos de proteção sempre que houver risco de respingos de sangue, fluido corporal, secreção e excreção, com o objetivo de proteger a face do profissional;• Colocar máscara cirúrgica e óculos com proteção lateral, para cobrir olhos, nariz e boca durante os procedimentos com possibilidade de respingo de material biológico;• A máscara cirúrgica e os óculos devem ser individuais;• Retirá-los ao término do procedimento e higienizar as mãos;• Descartar a máscara cirúrgica no máximo a cada 2 horas de uso contínuo;• Proceder a limpeza dos óculos com água e sabão. <p style="text-align: center;">Avental</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar avental sempre que houver risco de contato com sangue, fluido corporal, secreção, excreção;

	<ul style="list-style-type: none"> • Se houver risco de contato com grandes volumes de sangue ou líquidos corporais, usar avental impermeável; • Retirar o avental após o procedimento e lavar as mãos; • Se o avental for descartável, desprezá-lo no lixo; • Se o avental for de tecido ou impermeável, desprezá-lo em local apropriado para tal; • Não utilizar jaleco ou avental comum como substituto do avental com finalidade de prote�o contra agentes infecciosos.
Artigos e equipamentos utilizados durante o cuidado ou atendimento ao viajante suspeito ou afetado	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar luvas ao removê-los e transportá-los em sacos impermeáveis fechados ou carrinhos fechados para evitar contamina�o ambiental; • Aten�o para o uso inadequado de luvas. Evitar tocar nas superfícies.
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Determinar a adequada limpeza e desinfec�o das superfícies e equipamentos; • Piso e parede devem receber limpeza e desinfec�o sistemática, conforme orienta�o da Autoridade Sanitária.
Roupas	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar cuidados na manipula�o das roupas do caso afetado ou suspeito e as roupas de cama com mínima moviment�o (embarca�o); • Colocar as roupas sujas em local apropriado para transporte seguro; <ul style="list-style-type: none"> o Não jogar roupas ou demais materiais que tiveram contato com o caso afetado ou suspeito no chão.
Materiais perfuro-cortantes	<p>Orientar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear o material com cuidado, não reencapar as agulhas, não desconectar das seringas e não as dobrar; • O descarte de agulhas, seringas e outros materiais contaminados devem ocorrer o mais próximo possível da área onde são gerados; • Descartar em recipientes rígidos e resistentes a perfura�o, invioláveis, de acordo com a norma da ABNT (Associa�o Brasileira de Normas Técnicas) 13853; • Seguir as orienta�es para montagem desses recipientes e não ultrapassar o limite indicado pela linha tracejada, ou seja, 2/3 de sua capacidade.
Precau�o de contato	
Isolamento (Embarca�es)	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser isolado em quarto ou cabine privativa ou, caso não seja possível, proceder coorte de casos infectados ou colonizados pelos mesmos microorganismos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Recomenda-se que os casos sintomáticos sejam mantidos em cabines próximas entre si e também, preferencialmente, próximas ao serviço de saúde. • Separar antes de entrar no quarto ou cabine todo o material que será utilizado para os procedimentos de saúde, utensílios para alimentação, roupas de cama etc. • O quarto ou cabine deve ser identificado.
Higienização das mãos	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar adornos; • Realizar a HM antes de entrar no quarto; • Realizar com água e sabão ou solução alcoólica quando as mãos estiverem limpas.
Paramentação	<p style="text-align: center;">Avental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paramentar-se seguindo a sequência: avental, máscara (se necessário), óculos de proteção (se necessário), luvas; • Vestir o avental no ambiente onde está o suspeito ou viajante afetado; • O avental deve ser de manga longa e ser vestido com a abertura voltada para trás; • Retirar o avental após o procedimento e lavar as mãos; • Se o avental for descartável, desprezá-lo no lixo; • Se o avental for de tecido, desprezá-lo no local apropriado para transporte seguro. <p style="text-align: center;">Luvas</p> <ul style="list-style-type: none"> • As luvas de procedimento deverão ser trocadas a cada procedimento, manipulação de diferentes sítios anatômicos ou após contato com material biológico; • Retirar as luvas ao término do procedimento, antes de retirar o avental; • Higienizar sempre as mãos ao retirar as luvas.
Transporte de viajantes suspeitos ou afetados	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de encaminhar o viajante suspeito ou afetado, avisar o setor de destino sobre as precauções de contato; • Ao manipular o viajante suspeito ou afetado durante a sua transferência para maca/cadeira, calçar luva de procedimento e avental quando houver risco de contato mais próximo; • O profissional deverá estar paramentado durante o transporte do viajante suspeito ou afetado e deverá aplicar as Precauções Padrão (PP), para que não ocorra a contaminação das superfícies, como por exemplo, tocar em superfícies com as mãos enluvadas, como botão do elevador, maçaneta das portas, prontosuários, telefones, celulares, entre outros; • Após o transporte, realizar limpeza e desinfecção da maca e cadeira de rodas.

Artigos e equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Deverá ser de uso exclusivo do viajante suspeito ou afetado: estetoscópio, termômetro e esfigmomanômetro. Quando não for possível, realizar limpeza e desinfecção entre um contato e outro.
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar limpeza e desinfecção das superfícies.
Visitas	<ul style="list-style-type: none"> • As visitas devem ser restritas e orientadas quanto a HM e precauções específicas. Devem procurar a equipe de bordo antes de entrar no quarto ou cabine. (Embarcações)
Precauções por gotículas	
Isolamento (Embarcações)	<ul style="list-style-type: none"> • O viajante suspeito ou afetado deve ser isolado em quarto ou cabine privativos ou, caso não seja possível, proceder coorte de viajantes com a mesma doença, respeitando a distância mínima de um metro entre os leitos; • Manter porta fechada; • O quarto ou cabine deve ser sinalizado (isolamento).
Higienização das mãos	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar adornos; • Realizar a HM seguindo os cinco momentos: <ul style="list-style-type: none"> ○ antes do contato com o viajante suspeito ou afetado; ○ antes da realização de procedimento asséptico; ○ após risco de exposição a fluidos corporais; ○ após contato com outros viajantes; ○ após o contato com as áreas próximas ao caso. • Realizar com água e sabão ou solução alcoólica quando as mãos estiverem limpas.
Máscara cirúrgica	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar a máscara cirúrgica ao entrar no quarto do viajante suspeito ou afetado; • Recomenda-se que todos os profissionais usem a máscara cirúrgica independente se foram vacinados ou apresentaram a doença; • Orientar o viajante suspeito ou afetado a cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar, utilizando lenço de papel, descartá-lo e logo após, higienizar as mãos (tosse com etiqueta); • Retirar a máscara ao sair do quarto. Trocá-la no tempo máximo de 2 horas.
Transporte do viajante suspeito ou afetado	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de encaminhar o viajante suspeito ou afetado, avisar o setor de destino sobre as precauções de gotículas; • O viajante suspeito ou afetado deverá utilizar máscara cirúrgica durante todo o período em que estiver em deslocamento.

Visitas	<ul style="list-style-type: none"> • As visitas devem ser restritas e orientadas quanto a HM e uso de máscara; em caso de dúvida quanto o isolamento, entrar em contato com a equipe da Anvisa.
Precauções para aerossóis	
Isolamento (Embarcações)	<ul style="list-style-type: none"> • O viajante suspeito ou afetado deverá ser isolado em quarto ou cabine privativo; • Isolamento no serviço de saúde de bordo: <ul style="list-style-type: none"> ○ É necessário quarto específico para acomodação do viajante suspeito ou afetado, dotado de sistema de ventilação de ar especial com pressão negativa em relação às áreas adjacentes, filtragem de ar com filtros de alta eficiência (se o ar for central e circular em outras dependências), com seis a doze trocas de ar por hora; ○ O ar desse quarto é considerado contaminado em relação aos demais, por isso o ar presente neste quarto não deve atingir o corredor; as portas e janelas devem ser mantidas fechadas, bem vedadas e a troca de ar com o ar externo ocorre periodicamente, porém o ar que sai do quarto passa por um filtro de alta eficiência (saída de ar “limpo”); • Caso a embarcação não possua quartos com essas características (quartos com pressão negativa), manter o viajante suspeito ou afetado em quarto privativo (cabine), com as portas fechadas e boa ventilação externa. • O quarto deve ser identificado (isolamento)
Higienização das mãos	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar adornos; • Realizar a HM seguindo os cinco momentos: <ul style="list-style-type: none"> ○ antes do contato com o viajante suspeito ou afetado; ○ antes da realização de procedimento asséptico; ○ após risco de exposição a fluidos corporais; ○ após contato com o viajante suspeito ou afetado; ○ após o contato com as áreas próximas ao viajante suspeito ou afetado. • Realizar com água ou solução alcoólica, quando as mãos estiverem limpas.
Máscara tipo respirador (N95 ou PFF2)	<ul style="list-style-type: none"> • É obrigatório o uso de máscara tipo respirador (N95 ou PFF2) com eficiência de filtração de 95% de partículas com 0,3µ de diâmetro; • Colocar a máscara antes de entrar em contato direto com o viajante suspeito ou afetado, retirá-la após o contato;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se a máscara está perfeitamente ajustada à face e com boa vedação; • A máscara é de uso individual e deve ser trocada a cada 24 horas. Deve ser acondicionada em saco plástico com identificação do nome do profissional; • Homens: não podem ter barba pois esta não permite o ajuste da máscara e com isso perde-se a proteção; • É proibido utilizá-la no viajante suspeito ou afetado; • Orientar o viajante suspeito ou afetado a cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar, utilizando lenço de papel, descartá-lo e logo após, higienizar as mãos (tosse com etiqueta).
Transporte do viajante suspeito ou afetado	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de encaminhar o viajante suspeito ou afetado, avisar o setor de destino sobre as precauções para aerossóis; • O viajante suspeito ou afetado deverá utilizar máscara cirúrgica durante o transporte e todo o período em que estiver em deslocamento.
Visitas	<ul style="list-style-type: none"> • As visitas devem ser restritas e orientadas quanto a HM e uso de máscara N95; em caso de dúvida quanto o isolamento, entrar em contato com a equipe da Anvisa.
Acompanhantes	<ul style="list-style-type: none"> • Os acompanhantes deverão utilizar máscara cirúrgica; • Em relação às crianças com suspeita de tuberculose laríngea ou pulmonar, os reservatórios do agente podem ser os adultos contactantes que moram no mesmo domicílio. Dessa forma, se forem acompanhantes das crianças, mantê-los restritos ao quarto ou cabine do viajante suspeito ou afetado até a avaliação médica dos mesmos.

Equipamento de Proteção Individual, para uso do setor regulado

EPI	MEIO DE TRANSPORTE				(2) MEIO DE TRANSPORTE AFETADO			
	(1) Limpeza ou desinfecção de bordo	Limpeza ou desinfecção de sanitários	Coleta de efluentes ou limpeza ou desinfecção de derrame	Desinfecção de alto nível	(1) Limpeza ou desinfecção de bordo	Limpeza ou desinfecção de sanitários	Coleta de efluentes ou limpeza ou desinfecção de derrame	Desinfecção de alto nível
Luva nitrílica ou vinílica com punho 46		X	X	X		X	X	X
Luva nitrílica ou vinílica com punho 33	X				X			
Respirador tipo peça semifacial filtrante para partículas (no mínimo PFF-2)		X	X	X	X	X	X	X
Respirador tipo peça semifacial filtrante para partículas (no mínimo PFF-1)	X							
Calçado impermeável	X	X		X	X	X		X
Botas de PVC			X				X	
Avental ou macacão impermeável podendo ser descartável		X	X (Com capuz)	X	X	X	X (Com capuz)	X
Óculos de segurança		X		X	X	X		X
Avental descartável, mangas compridas, punho em malha, gramatura 50				X				X
Sapatilhas descartáveis				X				X
Protetor facial acrílico com visor transparente			X				X	

(1) Entende-se por limpeza de bordo a coleta, acondicionamento e transporte de resíduos sólidos e os procedimentos de desinfecção das seguintes áreas: cabine, galley, cozinha, deck, refeitórios, restaurantes, alojamentos e comando.

(2) Meios de transporte afetados: são aqueles procedentes de áreas afetadas por doenças transmissíveis ou por outros agravos de interesse da saúde pública veiculados por resíduos sólidos conforme determinação da Autoridade Sanitária competente ou que apresentem viajantes com anormalidade clínica a bordo, que possa constituir risco à saúde pública.

EPI	INFRAESTRUTURA							
	(3) Limpeza e ou desinfecção de edificações e áreas externas	Limpeza e ou desinfecção de sanitários e/ou de recipientes de acondicionamento	(4) Transporte de resíduos sólidos grupos A e E	Transporte de resíduos sólidos grupos D	Área de armazenamento e ou central de resíduos sólidos	Empresa ou local de tratamento de resíduos sólidos	Coleta/ manipulação de efluentes ou limpeza ou desinfecção (equipamentos, utensílios na área de expurgo, grelha da cloaca, sistema etc)	Desinfecção de alto nível
Luva nitrílica ou vinílica com punho 46		X	X		X	X	X	X
Luva nitrílica ou vinílica com punho 33	X			X				
Respirador tipo peça semifacial filtrante para partículas (no mínimo PFF-2)					X	X		X
Respirador tipo peça semifacial filtrante para partículas (no mínimo PFF-1)	X	X		X				
Respirador com válvula de exalação (filtros P2 no mínimo) do tipo peça semifacial ou facial inteira			X					
Calçado impermeável	X	X	X	X	X	X	X (Botas em PVC)	X
Avental ou macacão impermeável podendo ser descartável		X	X	X	X	X	X (Com capuz)	X
Óculos de segurança		X	X	X	X	X		X
Avental descartável, mangas compridas, punho em malha, gramatura 50								X
Sapatilhas descartáveis								X
Protetor facial acrílico com visor transparente							X	

(3) Entende-se por limpeza de edificações/áreas externas a coleta, acondicionamento e transporte de resíduos sólidos e os procedimentos de desinfecção das seguintes áreas: prédios administrativos, pátios aeroportuários/portuários, edificações, armazéns de cargas, pátios de contêineres, cais e píer de atracação, hangares, etc.

Os EPI necessários para transporte de resíduos do Grupo B e C devem seguir as normativas e exigências específicas para cada tipo/classe de resíduo a ser transportado.

Quadro de EPI conforme tipo de precaução, para uso da Autoridade Sanitária

Tipo de precaução	PADRÃO (herpes, HIV, hepatites)	CONTATO (pediculose, escabiose, diarreia, conjuntivite)	AEROSSÓIS (tuberculose, sarampo)	AEROSSÓIS + CONTATO (varicela)	GOTÍCULAS (caxumba, influenza, rubéola, meningite bacteriana)
Luvas de procedimento	Risco de contato com sangue e líquidos corporais	sempre que entrar em contato direto com suspeito	Precauções padrão	sempre que entrar em contato direto com suspeito	sempre
Avental	Risco de contaminação da roupa com sangue e líquidos corporais	sempre que entrar em contato direto com suspeito (exceto conjuntivite)	Precauções padrão	sempre que entrar em contato direto com suspeito	sempre
Óculos	Risco de respingo de sangue e líquidos corporais em mucosa ocular		Precauções padrão	Precauções padrão	Precauções padrão
Máscara	Risco de respingo de sangue e líquidos corporais em mucosa oral e nasal		Para NÃO imunes à Doença - PFF2 ou N95	Para NÃO imunes à Doença - PFF2 ou N95	Máscaras cirúrgicas
Para o caso Afetado		Avental e ou gorro (escabiose e pediculose)	máscara cirúrgica	máscara cirúrgica e avental	máscara cirúrgica
PLD	Limpeza ou se houver fluidos e secreções: desinfecção	Limpeza ou Desinfecção na presença de fluídos orgânicos	Desinfecção	Desinfecção (assento e adjacentes; cabines)	Desinfecção (assento e a fileira + 2 fileiras a frente e duas fileiras atrás; cabine)

Definição de precaução de acordo com os sinais e sintomas associados a cada síndrome

